



i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto - Associação

NIF: 515 769 053

Relatório e Contas 2024

INSTITUTO
DE INVESTIGAÇÃO
E INOVAÇÃO
EM SAÚDE
UNIVERSIDADE
DO PORTO



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2024

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2024.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2024 ficou marcado por mais um aumento expressivo do nível de atividade do i3S e a continuidade do sucesso ao nível da captação de financiamento competitivo, com destaque para a frente internacional. Ao longo do ano assistimos a um crescimento sustentado no número de projetos ativos (atingindo-se um total de 248 projetos), bem como a confirmação de novos financiamentos a iniciar em 2025 que nos permitirão continuar a renovar e diversificar o nosso portfólio de financiamentos.

O ano fica também marcado pelo processo de avaliação da Unidade de Investigação, cujo resultado determinará o financiamento Base e Programático da FCT para os próximos cinco anos. Em abril foi submetida a candidatura da UID i3S, após o verão realizou-se a primeira fase (online) do processo de avaliação, e já em janeiro de 2025 tivemos a site visit dos avaliadores internacionais. Todo este processo contou com um forte envolvimento e empenho de toda a comunidade i3S numa longa jornada de muito trabalho que estamos confiantes que culmine em mais uma avaliação positiva da nossa Instituição.

Outra boa notícia de 2024 foi a publicação do Despacho governamental que permite a quem efetuar donativos ao i3S poder beneficiar dos incentivos fiscais previstos ao abrigo do Mecenato Científico. Após o reconhecimento da Utilidade Pública em 2023, este foi mais um processo complexo e moroso, mas que finalmente chegou a bom porto. Embora não haja ainda em Portugal uma tradição de Mecenato Científico, continuaremos empenhados em explorar novas possibilidades de apoio para as nossas atividades. Um desses exemplos são as atividades junto dos mais novos através do nosso programa educativo que abrange já cerca de 13 mil alunos anualmente com um enorme impacto na promoção da cultura científica nas novas gerações.

Em suma, o balanço do ano é amplamente positivo nos mais diversos níveis reforçando o nosso impacto na sociedade. O i3S cumpriu todos os compromissos legais para com os seus colaboradores e para com o Estado, apresentando um resultado líquido do exercício positivo.

Por fim, uma nota de pesar pela perda inesperada do Prof. António Amorim em abril de 2024. O Prof. Amorim desenvolveu um relevante trabalho em genética forense sendo um dos autores mais citados do mundo na área. Deixou não só um vasto legado científico como também uma forte marca no ensino, preocupando-se sempre com a necessidade de transmitir o seu espirito crítico e científico às novas gerações. A ciência perdeu um grande cientista e o i3S um colaborador incansável que recordaremos com saudade.



ANÁLISE DA ATIVIDADE

Conforme exposto, o ano de 2024 foi novamente marcado por um crescimento da atividade. Faremos ao longo desta secção uma síntese de alguns dos pontos mais marcantes desses doze meses.

A investigação no i3S

A Unidade de Investigação i3S contou em 2024 com 70 grupos de investigação distribuídos por três Programas Integrativos: (1) Cancro, (2) Infeção, Imunidade e Regeneração e (3) Neurobiologia e Doenças Neurológicas que ao longo do ano produziram 622 publicações científicas sendo de destacar um novo aumento significativo do fator médio de impacto (7,48), reflexo da crescente relevância da investigação desenvolvida no i3S. Neste contexto, importa sublinhar que, apesar da sua organização temática, a forte integração dos três Programas é já uma marca do i3S fazendo uso de uma grande variedade de abordagens conceptuais e metodológicas que se complementam e permitem desenvolver investigação nas áreas das Ciências da Vida e da Saúde de reconhecida qualidade. Não obstante, apresentamos de seguida alguns dos principais destaques ao longo do ano em cada um nossos Programas.

O objetivo fundamental do **Programa Cancro** é compreender os mecanismos moleculares e que estão subjacentes à estabilidade genómica, celular e tecidular e investigar como estes mecanismos estão desregulados no contexto do cancro, explorando o seu potencial de translação e aplicações clínicas.

Em 2024, a investigação desenvolvida no âmbito do programa Cancro levou a descobertas importantes na área de imunologia como: a identificação de uma assinatura de glicosilação que pode ser um biomarcador promissor para a previsão da doença de Crohn e um potencial alvo para a sua prevenção; e a descoberta de que o bloqueio do anticorpo PSGL-1 reforça a atividade das células T contra o linfoma de células B, mostrando o seu potencial imunoterapêutico contra estes tumores. Novas evidências mostraram ainda que, por um lado o pâncreas tem inter-comunicação exossómica significativamente aumentada com órgãos específicos e que é distinta entre estados de cancro (rins, pulmões e timo) e saudável (timo, medula óssea, cérebro e intestinos), e por outro que a inibição da secreção de exossomas em ambos os cenários aumenta a angiogénese. No domínio da caracterização fina do processo de divisão celular, mostramos que a destirosinação da α-tubulina regula as ligações cinetocoro-microtúbulo para garantir oscilações cromossómicas normais e o início correto da anáfase durante a mitose.

Estas, entre muitas outras descobertas permitiram-nos avançar significativamente no estudo e compreensão do cancro e abrem novas pistas para o trabalho que continuaremos a desenvolver. Para 2025, o Programa Cancro está empenhado em contribuir para o avanço da medicina de precisão através do desenvolvimento de modelos preditivos baseados em ómicas espaciais e de resolução celular, identificando e validando biomarcadores não invasivos utilizando biópsias líquidas e explorando o papel do sistema imunitário na identificação específica das células cancerígenas.



J. F The

Do ponto de vista do financiamento, 2024 foi também mais um ano francamente positivo na área do Cancro com destaque para a notícia da aprovação da nossa primeira ERC Advanced Grant com financiamento acima dos 2,9 milhões de euros para 5 anos (cuja execução arrancou em janeiro de 2025), e para o arranque efetivo em 2024 de mais 4 novos projetos do Horizonte Europa (AI4LUNGS, MENTORING, JANE-2 e GENIE), que se juntam aos 9 financiados pela Comissão Europeia que transitam de 2023 e de um projeto da Worldwide Cancer Research (WCR).

O **Programa Infeção, Imunidade e Regeneração** (IIR) tem como principal missão realizar investigação fundamental e translacional inovadora para compreender como o nosso organismo interage com agentes patogénicos, cancro e biomateriais e estimula a reparação e regeneração dos tecidos, a fim de desenvolver terapias personalizadas inovadoras antimicrobianas, anticancerígenas e pró-regenerativas.

Ao longo de 2024 demonstrámos que os parasitas *Leishmania* (responsáveis pela leishmaniose) são capazes de se adaptar à perda das suas três principais enzimas antioxidantes, resistindo ao ataque oxidativo dos macrófagos, diferenciando-se no estágio causador da doença e iniciando infeções em mamíferos. Estas descobertas têm implicações significativas para a compreensão das infeções por *Leishmania* e para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. Por sua vez, na área da tuberculose investigamos a interação entre o *Mycobacterium tuberculosis* (o agente causador da tuberculose) e os macrófagos, e demonstrámos que a reprogramação metabólica do macrófago à infeção é um processo altamente conservado, não dependendo substancialmente das características do isolamento clínico utilizado. Este trabalho sublinha a importância de utilizar bactérias vivas e metabolicamente ativas para examinar redes metabólicas e inflamatórias na tuberculose. Outra área sobre a qual alguns dos nossos grupos se têm debruçado é a Sépsis, uma resposta inflamatória desregulada a infeções levando à falência múltipla de órgãos. Nesse domínio demonstramos a eficácia excecional da proteína recombinante CD5L no tratamento da sépsis observando que ratinhos deficientes em CD5L são mais suscetíveis a sépsis, enquanto a administração de CD5L em ratinhos normais com sépsis aumenta o recrutamento de neutrófilos e o combate à infeção. Estes resultados apontam o CD5L como um possível tratamento para a sépsis em humanos.

Na área da regeneração de tecidos, apresentamos uma nova estratégia de (micro)vascularização que explora a utilização de "unidades vasculares" especializadas como blocos de construção para iniciar a formação de vasos sanguíneos e criar redes microvasculares 3D, uma descoberta que sublinha o potencial notável das unidades vasculares para a medicina regenerativa e poderá vir a ter um grande impacto em diversos tratamentos. Por sua vez, ao nível do tratamento do diabetes tipo 2, desenvolvemos nanoparticulas direcionados ao recetor intestinal Fc neonatal, que facilitam a passagem de fármacos como a semaglutide através da parede intestinal e melhoram a sua absorção por parte do organismo. Essas nanoparticulas melhoraram ainda os níveis de glicose no sangue, a função pancreática e a recuperação das células produtoras de insulina, pelo que podem ser uma estratégia promissora para o tratamento do diabetes tipo 2.



Com efeito, a lista de importantes descobertas no Programa IIR é extensa e com elevado impacto potencial no tratamento de diversas patologias. Em 2025, continuaremos a promover o desenvolvimento de novas vacinas e medicamentos contra agentes patogénicos, biomateriais antimicrobianos para combater infeções e terapias baseadas em células que promovam a regeneração.

Ao nível do financiamento, 2024 destaca-se também o arranque ao longo do ano de mais 2 projetos do Horizonte Europa (BonePainIII e D-PhosMate), num total de 10 projetos Europeus (CE), bem como novos financiamentos de elevada dimensão da Fundação "laCaixa", da Worldwide Cancer Research (WCR) e da European Hematology Association (EHA).

O Programa Neurobiologia e Doenças Neurológicas dedica-se à compreensão das bases genéticas, moleculares e celulares da função/disfunção do sistema nervoso, através do estudo dos mecanismos que regulam a neurogénese, o crescimento dos axónios, a regeneração e a mielinização, a formação de sinapses, as redes neuronais e gliais, a plasticidade e a aprendizagem, com o objetivo de encontrar respostas translacionais para doenças neurológicas e neurodegenerativas.

Em 2024, os grupos de investigação deste Programa continuaram a avançar no desenvolvimento de modelos de estudo para perceber os mecanismos de doença e desenvolver novas respostas terapêuticas. No âmbito do nosso interesse estratégico em desenvolver esforços para doenças raras e muito raras que afetem o sistema nervoso central (SNC), estabelecemos um modelo de ratinho que recapitula as principais características de doenças relacionadas com alterações em ácidos gordos de cadeia muito longa (VLCFA), como por exemplo a adrenoleucodistrofia. No capítulo das doenças neurodegenerativas com maior expressão, recorrendo a estudos em "single cell", publicamos um trabalho que fornece recursos valiosos para a compreensão dos mecanismos moleculares envolvidos na degeneração dos neurónios dopaminérgicos e nas respostas gliais na Doença de Parkinson. Para além disso continuamos a abrir caminho para a compreensão dos mecanismos de desenvolvimento e crescimento axonal, com objetivo último de tratar com sucesso lesões a nível da medula espinhal. Numa perspetiva mais aplicada, destacamos o desenvolvimento e aplicação clínica de tecnologia através de biossensores ultrassensíveis para avaliar o risco inflamatório em doenças neurológicas, e ainda o desenvolvimento de estratégias eficazes de administração de fármacos dirigidos a neurónios, explorando o sucesso potencial das nanoestruturas de DNA para a administração de ácidos nucleicos terapêuticos.

Em 2025, continuaremos empenhados em explorar os mecanismos de reparação do sistema nervoso, com particular enfoque nos programas moleculares que poderão evitar a formação de cicatrizes gliais no SNC, e nos mecanismos de renovação neuronal no cérebro adulto. Continuaremos também a adotar estratégias inovadoras centradas na glia para evitar a perda patológica de sinapses e desenvolver novos tratamentos para doenças neurológicas. Prosseguiremos ainda com renovados esforços no domínio da administração inovadora de farmacoterapias no SNC e na procura de biomarcadores para as doenças neurológicas.

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE UNIVERSIDADE DO PORTO

Do ponto de vista financeiro, não obstante o panorama de escassez financeira e de atrasos nos concursos nacionais e regionais de fundos para investigação, tivemos em execução mais de duas dezenas de projetos internacionais e conseguimos também angariar um número significativo de novos projetos, nomeadamente junto de intervenientes importantes da Indústria como a Pfizer e a NovoNordisk.

Em suma, são vários os sucessos que muitos dos nossos investigadores têm vindo a alcançar em termos de novas descobertas científicas, inovação e angariação de fundos, alavancando novas colaborações e aumentando significativamente e de forma consistente o seu impacto científico, académico e social.

Por fim, relembrar que o i3S dispõe ainda de Plataformas Científicas nas áreas da análise celular, biomolecular e de biomateriais, imagem, genómica e experimentação animal que contribuem de forma determinante para a atividade de investigação. Em 2024 foram dados novos passos no sentido da convergência da gestão e operacionalização dos serviços científicos no i3S, um processo complexo que será aprofundado nos próximos meses com vista à integração plena dessas atividades na esfera da Associação i3S. Neste contexto, e atendendo a que a gestão financeira das Plataformas se manteve ainda nos Institutos de origem: IBMC, INEB e IPATIMUP, as suas atividades em 2024 não se encontram ainda refletidas neste relatório.

A marca i3S e a ligação à sociedade

No encalço do trabalho desenvolvido nos últimos anos, em 2024 continuámos na prossecução de um maior reconhecimento do i3S na esfera pública, o que, não obstante a crescente e evidente consolidação da marca, continua a ser um desafio dada a fragmentação da imagem resultado (em parte) da coexistência dos institutos fundadores. No entanto, o investimento em programas de ligação à sociedade continua a dar frutos e a expandir a sua abrangência. O Ciência et al., programa educativo do i3S, permanece um dos principais pontos de contacto com a sociedade em geral. A integração total do Laboratório Aberto concretizou-se durante este ano, a que não é alheia a prorrogação do protocolo existente com a Câmara Municipal do Porto. Alargámos também o âmbito do nosso programa de Arte & Ciência, cada vez mais diverso e inclusivo.

Destacamos de seguida alguns dos números e iniciativas mais marcantes ao longo do ano.

Interação com os media

Os resultados obtidos nos laboratórios do i3S têm chegado a audiências cada vez mais alargadas, registandose ao longo do ano 975 referências nos media, incluindo 24 peças televisivas essencialmente focadas num conjunto de descobertas, avanços e financiamento obtidos pelos nossos investigadores.

Ao nível das redes sociais, entre Facebook, X (antigo Twitter), Instagram e LinkedIn, o i3S mantém uma presença cada vez mais sólida reunindo mais de 75 000 seguidores com taxas de crescimento e "engagement" muito significativas. Este nível de visibilidade contribui para alargar o reconhecimento público do i3S, em particular da sua missão e impacto, permitindo construir uma base de apoio para projetos futuros.



Propos

Programa Educativo e Ciência e Sociedade

As atividades oferecidas no âmbito do Ciência et al. atingiram 12 222 alunos: 46 visitas ao i3S de 1154 estudantes; 55 palestras de Embaixadores da Ciência para 2803 estudantes; 55 sessões de workshops e 1051 participantes; 28 jovens integrados em estágios; o Laboratório Aberto conduziu 172 sessões para 3204 estudantes; e o LABS Maia realizou mais 224 sessões e contou com 3982 participantes. A conclusão das obras da sede do Laboratório Aberto atrasaram um pouco o retorno ao normal agendamento de atividades no início de 2024, mas permitiram receber ainda mais alunos — desde a pré-primária até ao ensino secundário — e, sobretudo, com melhores condições, equipamento e conforto.

Outra tipologia de visita, as institucionais, regressou em força: recebemos pedidos de 7 instituições, perfazendo 104 visitantes oriundos da China, Tailândia, Vietname e Paraguai. O Instituto continua também a ser bastante procurado por estudantes do ensino superior internacionais: em 2024 recebemos 350 estudantes distribuídos por 18 visitas. Também com os estudantes do ensino superior em mente, o i3S foi palco do seu III Dia Aberto MSc, destinado a alunos de mestrado em fase de seleção de estágio de fim de curso; participaram mais de uma centena de estudantes de todo o país e 45 grupos de investigação. Para além dos programas dirigidos a estudantes, organizámos ainda formações e workshops para um público adulto generalizado, incluindo estudantes de pré- e pós-graduação, proporcionando assim a obtenção de conhecimentos e competências essenciais a todos os que procuram comunicar ciência mais eficazmente.

Ao longo do ano, o i3S organizou ainda atividades de Arte & Ciência destinadas tanto à comunidade interna como a um público mais alargado: inaugurámos a exposição "Um Percurso Pela Diversidade Genética Humana" logo em meados de janeiro que decorreu de um projeto financiado pela FCT (CIRCNA/CIS/0142/2019), tendo incluindo um programa de visitas guiadas escolares (850 alunos, 29 professores, 36 visitas, 25 escolas) e de visitas de um público mais generalista (cerca de 2.000 visitantes). Quando terminou o seu tempo no i3S, a exposição seguiu para o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa, onde teve 20.750 visitantes. A partir de maio, recebemos também a exposição "MicroMacroMundo", que resultou de uma parceria entre o i3S e a OSMOPE - Creche, Jardim de Infância e ATL, e que se traduziu numa série de oficinas transdisciplinares e co-criativas que envolveram cerca de 200 crianças, entre os 3 e os 10 anos.

De destacar igualmente o regresso da Noite Europeia dos Investigadores (NEI), desta feita um projeto para dois anos, que permite uma maior estabilidade nas propostas e atividades apresentadas. A 27 de setembro, o i3S foi o anfitrião da NEI no Porto e contou com a participação de 13 outras instituições da cidade do Porto, cumprindo-se assim o objetivo de tornar o i3S não o centro, mas o ponto agregador da ciência desenvolvida no Porto. Cerca de 400 pessoas aproveitaram a NEI para visitar o i3S e ficar a conhecer a nossa e outras instituições da cidade através de conversas, demonstrações e atividades experimentais dinamizadas por 140 investigadores.

Br



PV. Det Reja

Serviço à Comunidade através do i3S Diagnostics

Com recurso a técnicas de sequenciação metagenómica de nova-geração para a identificação de agentes causadores de infeções e de resistências aos antibióticos, o i3S Diagnostics oferece um serviço inovador de diagnóstico rápido e preciso, que ajuda a tratar as infeções e a mitigar o risco de aparecimento de agentes patogénicos multirresistentes.

Os testes desenvolvidos no i3S Diagnostics visam primordialmente o apoio a hospitais e outros prestadores de cuidados de saúde humana, mas respondem também às necessidades de empresas privadas dos sectores Alimentar e Veterinário para o controlo microbiológico em produtos de origem animal ou ambiental. Em 2024, o i3S Diagnostics consolidou parcerias e deu ainda suporte a projetos de I&D do i3S e de outros institutos de investigação do país, sendo que para 2025 os objetivos passam por expandir o portfólio de prestação de serviços.

Papel ativo na Formação

Durante o ano de 2024, o i3S foi mais uma vez um espaço de acolhimento e treino avançado de vários alunos dos diferentes ciclos do Ensino Superior, sendo de destacar a colaboração em cinco programas doutorais da Universidade do Porto, designadamente: Programa Doutoral em Biologia Molecular e Celular, MCbiology (ICBAS/FCUP); Programa Doutoral Internacional em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde, BiotechHealth (ICBAS/FFUP); Programa Doutoral em Neurociências (FMUP); Programa Doutoral em Biomedicina (FMUP); e Programa Doutoral em Engenharia Biomédica, PRODEB (FEUP). Ao longo do ano acolhemos 296 alunos de Doutoramento e 137 de Mestrado que desenvolveram as suas atividades laboratoriais no i3S.

Paralelamente, ao longo do ano fomos promovendo a organização de 18 cursos de formação avançada não conferente de grau que contaram com mais de 300 estudantes inscritos, consolidando assim a posição do i3S como centro de referência em formação avançada nas áreas das ciências da vida e da saúde.

Programas de Emprego Científico

Durante o ano estiveram ativos 57 contratos ao abrigo de Programas de Emprego Científico da FCT, 40 contratos do CEEC Individual que transitaram do ano anterior aos quais se somaram mais 17 novas posições dos CEEC Individual e Institucional lançados em 2023. Assim, ao longo do ano foram financiados ao abrigo destes programas 6 contratos de Investigador Principal, 28 de Investigador Auxiliar e 23 de Investigador Júnior. Por sua vez, importa ainda destacar que vimos asseguradas 10 novas posições CEEC Individual a iniciar ao longo dos primeiros meses de 2025. No seu conjunto, os Programas de Emprego Científico da FCT aumentaram a sua preponderância no orçamento ultrapassando os 2,25 milhões de euros e representando cerca de 11% do financiamento total do i3S em 2024.

Bu



P Met

Valorização do Conhecimento

Desde o início das atividades, o i3S definiu como prioridade estratégica a valorização do conhecimento gerado pela investigação científica e desde então tem sido evidente o percurso de crescimento consistente nesta área.

B

Em 2024, destacam-se 10 novas patentes submetidas via Pedido Provisório de Patente (PPP) e 5 internacionalizadas pela via PCT, reforçando a robustez do nosso portfólio de propriedade intelectual. Foram também estabelecidos 2 novos acordos de licenciamento de tecnologia, refletindo o potencial comercial das tecnologias desenvolvidas.

Paralelamente, foram financiadas provas de conceito translacionais, complementadas por formação especializada em empreendedorismo por meio da participação em programas de aceleração competitivos. Neste contexto, foram obtidos diversos prémios internacionais de inovação, nomeadamente o Caixa Impulse Inovação da Fundação "laCaixa", o EIT Health InnoStars Awards, o programa de aceleração HiTECH/S3E Star, o EmpoWomen acceleration programme e o HKSTP Ideation Program.

Prosseguiram ainda as ações regulares de apresentação do nosso portfólio a investidores e parceiros estratégicos, pelo que esta será certamente uma área na qual continuaremos a apostar no futuro.

Candidaturas a Projetos de Investigação

Apesar das limitações ao nível das oportunidades de financiamento nacional, o ano de 2024 fica marcado por uma intensa procura de financiamento por parte dos nossos investigadores que se materializou em perto de 600 candidaturas a projetos, prémios e bolsas de investigação, um crescimento de 40% face ao ano anterior, sendo que mais de 41% das candidaturas foram dirigidas a entidades internacionais.

Numa altura em que se aguardam ainda os resultados de mais de 260 candidaturas submetidas em 2024 e, considerando apenas aquelas em que já houve resultado final, regista-se para já uma taxa efetiva de sucesso a rondar os 30%. Desagregando estes números, registam-se até ao momento taxas de sucesso de 37% nas candidaturas nacionais e 18% de sucesso nas internacionais, representando em ambos os casos francas melhorias face aos registos do ano anterior. O nosso objetivo é continuar a melhorar estes resultados através de um apoio próximo e profissional aos nossos investigadores aquando da preparação das suas propostas de financiamento.

Execução dos Projetos de Investigação

Financiamento UID e LA

Ao longo de 2024 mantiveram-se em curso os projetos Base e Programático relativos ao financiamento da Unidade de Investigação (UID) e o financiamento do Laboratório Associado (LA), com a totalidade destes financiamentos concentrada sob gestão da Associação i3S.



Os contratos do financiamento Base e Programático da UID, que ao longo dos últimos anos (2020-2024) tiveram um papel estruturante no desenvolvimento e afirmação do i3S terminaram no final do ano registando a 31 de dezembro de 2024 uma de taxa de execução de 100%. Embora o balanço final do projeto esteja ainda a ser feito, os objetivos a que nos propusemos foram totalmente alcançados (e superados), tanto do ponto de vista científico, como organizacional e financeiro com a plena execução dos fundos que nos foram disponibilizados pela FCT. O nível de produção científica alcançado, a consolidação de uma estrutura interna cada vez mais especializada e profissional, bem como o importante papel de alavanca de financiamento complementar são marcas indeléveis que estes projetos deixam no i3S.

Do ponto de vista da sua execução financeira, o financiamento Base permitiu continuar a assegurar despesas com recursos humanos essenciais à atividade da UID (investigadores, técnicos ligados às Plataformas Científicas e a outros Serviços Transversais), sendo o seu orçamento maioritariamente alocado ao investimento em capital humano (79%). Por sua vez, o financiamento Programático permitiu também investir na contratação de investigadores (61%), designadamente novos investigadores dando um importante apoio numa fase inicial da carreira; no esforço de internacionalização (através da elaboração e implementação de um plano estratégico de capacitação e reforço da aposta em financiamento externo cujos frutos temos vindo a colher nos últimos anos); bem como na aquisição de alguns equipamentos essenciais para as atividades de investigação (26%).

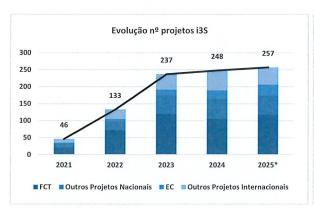
No que diz respeito ao Laboratório Associado, o orçamento disponível em 2024 foi alocado quase na totalidade (99%) aos contratos de trabalho de investigadores com vínculo permanente e outro pessoal afeto às Plataformas Científicas e Serviços Transversais.

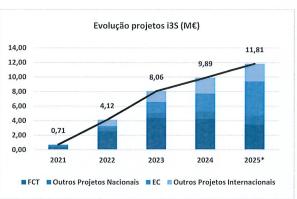
No total, a parcela de financiamento proveniente da FCT para a UID/LA ascendeu a 31% do total de proveitos do i3S. Não obstante a nossa estratégia de diversificação das fontes de financiamento que tendencialmente poderá reduzir este peso relativo, o certo é que a continuidade de um nível de financiamento robusto da UID/LA é absolutamente essencial para continuar a alavancar novo financiamento para o i3S e para Portugal. Com o processo de avaliação das Unidades de Investigação ainda em curso, subsiste um elevado nível de incerteza quanto ao futuro não havendo garantias ou indicações quanto ao financiamento Base e Programático que nos será concedido a partir de 2025.

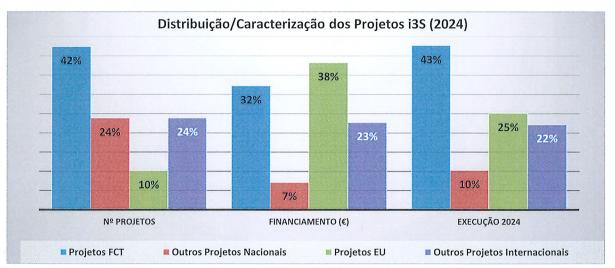
Outros Projetos de Investigação

Ao longo de 2024 tivemos um total de 248 projetos de investigação ativos, um aumento de 5% face ao ano anterior. Embora o ritmo de crescimento de novos projetos tenha naturalmente abrandado atendendo à escala entretanto atingida, a tendência de crescimento mantém-se impulsionada pela preponderância cada vez maior das fontes de financiamento internacionais que têm resultado também num aumento expressivo do financiamento global proveniente de projetos (mais 23% face a 2023), e do valor médio por projeto (mais 17% face ao ano anterior).

Com efeito, os gráficos seguintes ilustram claramente essa tendência de crescimento sustentado que se prevê que se mantenha em 2025, considerando apenas financiamentos já assegurados. Por outro lado, quando analisada em maior detalhe a distribuição e caracterização dos contratos ativos em 2024, observa-se que embora os projetos financiados por fontes nacionais sejam ainda maioritários em número, em termos de financiamento global assegurado os projetos internacionais são já claramente maioritários e o nível de execução registada em 2024 aproximou-se já de metade da despesa total executada em projetos, algo que tenderá a subir nos próximos anos com o aumento do número de projetos europeus e a respetiva entrada em velocidade cruzeiro do ponto de vista da execução financeira.







No que diz respeito a projetos com origem em fontes nacionais, a FCT manteve um peso importante na nossa carteira de financiamentos com um total de 105 projetos em execução ao longo do ano, sendo estes responsáveis por 43% da execução efetiva dos projetos individuais em 2024. Em paralelo, importa sublinhar a continuidade do sucesso dos nossos investigadores junto de outras entidades nacionais que, através de prémios e bolsas de investigação, financiaram 59 projetos ao longo de 2024, entre os quais se destacam os 2 projetos PRR participados pelo i3S no âmbito de duas Agendas Mobilizadoras e outros 8 financiados pela indústria, um tipo de colaboração que tem vindo a aumentar e continuaremos a estimular.



No que toca a financiamentos internacionais, contamos em 2024 com um total de 84 projetos financiados, um aumento de 33% em número, e de 54% em volume de execução, face a 2023. Desses, o principal destaque vai para os 25 grandes projetos financiados pela Comissão Europeia, 4 deles coordenados pelo i3S e com um grande impacto na atividade geral da Instituição. Os restantes projetos internacionais (59 no total) continuam a caracterizar-se pela sua diversidade, dado que são financiados por 34 entidades distintas provenientes de diferentes geografias, entre as quais a Fundação "laCaixa", a Wellcome Trust ou a ESCMID.

No seu conjunto, a parcela de financiamento com origem em projetos de investigação representou cerca de 49% do financiamento total do i3S em 2024. Ao longo do ano, 90% dos grupos de investigação i3S tiveram pelo menos um projeto de investigação em curso, uma proporção muito assinalável num contexto de escassez de financiamento nacional para a Ciência (recorde-se que à data deste relatório não são ainda conhecidos os resultados oficiais do concurso de 2023 da FCT para projetos de investigação em todos os domínios científicos), e atendendo a que permanecem ainda alguns projetos geridos através dos institutos fundadores. Ainda assim, mantemos o nosso objetivo de que todos os grupos assegurem os meios necessários para o desenvolvimento dos seus projetos, pelo que continuaremos a estimular e apoiar todas as iniciativas que promovam o desenvolvimento de novas atividades e também dessa forma contribuam para o crescimento e sustentabilidade da instituição.

Por fim, uma nota relativamente aos contratos de prestação de serviços de investigação cujos rendimentos mais do que duplicaram face a 2023. Embora mantenham ainda um peso reduzido no financiamento total do i3S, ao longo de 2024 assistimos a um novo aumento de contratos, designadamente com a Indústria, e continuaremos a incentivar os nossos investigadores a colocarem a sua expertise ao serviço das empresas e da comunidade através de novas colaborações com entidades externas.

ANÁLISE FINANCEIRA

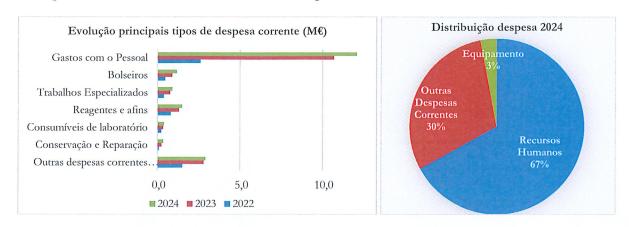
Conforme referido anteriormente, o ano de 2024 fica mais uma vez marcado por um aumento da atividade da Associação i3S quando comparado com o ano anterior (mais 13%), ultrapassando pela primeira vez a barreira dos 20 milhões de euros de execução.

Doopooo pou mibrigos	Executado 2023	Executado 2024	Variaçã	ĭo
Despesas por rubricas	Executado 2025	Executado 2024	Absoluta	Relativa
Recursos Humanos	11 598 026 €	13 575 274 €	1 977 248 €	17%
Outras Despesas Correntes	5 570 498 €	6 040 010 €	469 512 €	8%
Equipamento	698 935 €	527 497 €	-171 438 €	-25%
Soma	17 867 458 €	20 142 781 €	2 275 323 €	13%

Esse aumento é particularmente visível na parcela de Recursos Humanos (contratos de trabalho + bolsas) que uma vez mais representou a maior fatia da despesa total com um peso a rondar os 67%, embora seja importante sublinhar que menos de metade desta parcela diga respeito a contratos de trabalho permanentes.



As figuras seguintes ilustram a evolução registada nas principais tipologias de despesa nos últimos anos, destacando-se a continuidade da tendência de crescimento das principais tipologias de despesas correntes, ainda que a um ritmo decrescente, em linha com o esperado.



Ao nível das despesas com Recursos Humanos, após o grande aumento registado em 2023 com a transferência da generalidade dos contratos de trabalho permanentes dos institutos fundadores (IBMC, INEB e IPATIMUP) para a esfera da Associação i3S, em 2024 voltou-se a registar um crescimento (mais moderado) dos gastos com pessoal e bolseiros, algo que era já esperado e decorre do aumento do número de projetos em curso (com a celebração de vários contratos de trabalho com investigadores e novos contratos de bolsas), e do aumento significativo de contratos ao abrigo dos programas de Emprego Científico, conforme exposto atrás neste relatório.

No que diz respeito à rubrica de Outras Despesas Correntes, registou-se também um crescimento significativo face ao ano anterior (+ 8%) acompanhando assim a evolução do trabalho experimental no âmbito dos projetos de investigação. Nesse contexto importa assinalar os aumentos nas despesas com reagentes e consumíveis de laboratório, bem como na categoria de trabalhos especializados onde se incluem as aquisições de serviços de investigação. De destacar também um novo aumento expressivo (+44%) das despesas relacionadas com missões (deslocações e estadias, inscrições e participações em congressos), um indicador relevante do elevado grau de internacionalização dos nossos investigadores que marcam assiduamente presença ativa nos principais encontros científicos e fóruns de debate a nível internacional.

Por fim, uma nota muito importante sobre as despesas gerais com a infraestrutura que, após crescimentos sucessivos entre 2021 e 2023, tiveram finalmente uma redução em 2024 devido essencialmente à diminuição dos custos com energia, embora se mantenham num nível muito elevado (62% acima do registado em 2021). Neste contexto, e atendendo a que mantêm também atividade própria beneficiando da infraestrutura comum, as contribuições dos institutos fundadores para comparticipação destas despesas continuam a ser essenciais para o i3S.¹

¹As contribuições dos Institutos foram contabilizadas em Outros rendimentos conforme detalhe no ponto 6.2 do Anexo às demonstrações financeiras.



Quanto à parcela de investimento em ativos fixos ficou-se pelos 3% do total de despesa, mas ainda assim foi possível investir mais de 500 mil euros em novo equipamento, bastante acima do inicialmente previsto. Para além das aquisições já referidas no âmbito dos financiamentos da UID/LA, o investimento foi maioritariamente feito no âmbito dos projetos de investigação e consistiu essencialmente em equipamento básico de investigação e equipamento informático necessário ao desenvolvimento das respetivas atividades. Com efeito, a rubrica de despesa com equipamento foi aquela que registou um aumento mais expressivo face ao valor inicialmente estimado, conforme ilustra o quadro seguinte.

Despesas por rubricas	Orçamento 2024	Executado 2024	Desvi	0
Despesas por rubilcas	Orçamento 2024	Executado 2024	Absoluto	Relativo
Recursos Humanos	12 801 000 €	13 575 274 €	774 274 €	6%
Outras Despesas Correntes	7 410 155 €	6 040 010 €	-1 370 145 €	-18%
Equipamento	305 000 €	527 497 €	222 497 €	73%
Soma	20 516 155 €	20 142 781 €	-373 374 €	-2%

Em suma, não obstante o aumento da despesa face a 2023, os valores totais de execução ficaram ligeiramente abaixo do previsto aquando da proposta de orçamento para 2024 devido, por um lado, à referida redução de alguns dos principais encargos com a infraestrutura, e por outro a atrasos no arranque (e consequente execução) de alguns projetos. Todavia, a este respeito importa sublinhar os nossos esforços e comprometimento no sentido de manter o histórico de pleno aproveitamento dos fundos disponíveis, algo que temos conseguido assegurar nos projetos que entretanto já chegaram ao seu termo.

Do ponto de vista da tesouraria, em 2024 voltamos a registar uma variação dos fluxos de caixa positiva para a qual contribuíram o bom desempenho ao nível do reporte e reembolso de despesas no âmbito dos projetos em curso, bem como os recebimentos a título de adiantamentos de novos projetos entretanto contratualizados. Neste âmbito, embora persista no nosso ecossistema científico uma realidade de forte incerteza e irregularidade em matéria de fluxos financeiros, sendo as datas de realização de despesa, pagamento e reembolso (parcial) da mesma por vezes muito díspares atendendo às regras dos próprios financiamentos, cumpre-nos realçar o esforço desenvolvido pela FCT ao longo do último ano no sentido de reduzir os montantes em dívida para com as instituições, algo que acabou por ter também um impacto positivo no equilíbrio financeiro e de tesouraria do i3S no exercício de 2024.

Neste contexto, o i3S fechou o ano com um montante em depósitos à ordem que nos permite encarar com confiança os próximos meses e continuará a ter uma abordagem prudente e criteriosa em matéria de gestão de tesouraria. Manteremos o contacto próximo com as principais entidades financiadoras no sentido de agilizar os fluxos de reembolso de despesa, e tudo faremos para manter (e acelerar) o ciclo virtuoso de execução-reporte-reembolso que garanta a otimização da execução dos fundos disponíveis nos diferentes financiamentos.



mo os valores a

Quanto a valores pendentes a 31 de dezembro, tanto os valores a receber de clientes como os valores a pagar a fornecedores encontram-se quase integralmente dentro dos prazos normais de recebimento/pagamento. Do lado dos clientes, conseguimos assegurar o bom recebimento dos valores faturados, diminuindo as dívidas a receber, sendo o valor de pendentes relativamente reduzido em função da escala atual do i3S. Por sua vez, do lado dos pagamentos a fornecedores, ao longo do ano fomos sendo capazes de cumprir atempadamente com os nossos compromissos e reduzir significativamente o valor pendente de pagamento a 31 de dezembro, mesmo num contexto de aumento de atividade. A tudo isto acresce a implementação de uma política de otimização de tesouraria que, de forma prudente, nos permitiu rentabilizar excedentes pontuais através de aplicações de curto prazo. Para o futuro manteremos o esforço de manutenção de dívidas reduzidas (e controladas) de clientes, o objetivo de cumprimento atempado dos compromissos perante os fornecedores e a procura de rentabilização dos excedentes através de uma otimização da gestão de tesouraria.

Em suma, importa sublinhar que o balanço do ano a nível financeiro foi claramente positivo. Maior detalhe sobre as diferentes componentes poderá ser encontrado no Anexo às Demonstrações Financeiras.

RESULTADOS

Em 2024 apresentamos um resultado líquido de 29.920,07 euros, um valor muito acima do registado nos dois últimos anos, que resulta de um resultado operacional positivo decorrente da boa execução dos financiamentos contratualizados ao longo do ano, como do importante contributo do rendimento de juros.

Desta forma, foi não só garantido o equilíbrio das contas como assegurado o reforço da situação líquida patrimonial, componentes essenciais para a sustentabilidade atual e futura do i3S. Assim, propomos que o resultado deste exercício se mantenha na conta de resultados transitados.

PERSPETIVAS PARA 2025

Ao quarto ano de atividade efetiva o i3S continua a crescer de forma consistente e os primeiros meses de 2025 confirmam a continuidade dessa trajetória aos mais diversos níveis.

Do ponto de vista estratégico, continuaremos a aprofundar o caráter transversal da Investigação, procurando promover colaborações internas e externas que nos permitam continuar a reforçar a excelência e qualidade da nossa investigação e o nível de diferenciação dos serviços que prestamos. Nesse sentido, ao longo dos últimos meses temos vindo a trabalhar com as Unidades de Saúde da região Norte, e em articulação com a CCDRN, procurando reforçar sinergias com vista à criação de um Centro de Medicina de Precisão com centro de gravidade no i3S. O objetivo último é o de potenciar ainda mais o conhecimento gerado internamente em prol da melhoria dos cuidados de saúde aos utentes. Este é um empreendimento de grande envergadura e complexidade, mas no qual estamos fortemente empenhados e motivados.

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE UNIVERSIDADE DO PORTO

Tal Cot

Continuará também a ser prioritária a aposta na formação avançada e o acolhimento de alunos dos diferentes níveis de ensino proporcionando-lhes condições de desenvolvimento em contexto laboratorial, bem como a manutenção de um calendário de eventos científicos relevantes ao longo do ano.

Or C

Do ponto de vista organizacional, prosseguiremos o trabalho conjunto com os Institutos fundadores IBMC, INEB e IPATIMUP no sentido de aprofundar a convergência da gestão e operacionalização dos serviços científicos no i3S, e continuar também o trabalho de preparação da consolidação das componentes de diagnóstico.

Do ponto de vista financeiro, não obstante a confirmação de que continuaremos a crescer em número de projetos e volume de financiamento, o ano de 2025 arranca com um enorme grau de incerteza relativamente ao que será o financiamento institucional da FCT para os próximos anos. Neste momento decorre ainda a avaliação da Unidade de Investigação que determinará o financiamento dos projetos Base e Programático para o próximo quinquénio e, embora seja essencial um reforço de financiamento, não há garantias de que tal venha a acontecer. Por sua vez, o financiamento contratualizado do Laboratório Associado chega também ao fim em 2025 e há ainda uma grande incerteza quanto ao futuro deste financiamento, cujo reforço de verbas será também essencial atendendo ao forte agravamento de preços e encargos salariais ocorridos nos últimos anos que derivam em grande medida do nosso compromisso de alinhamento com as principais diretrizes de políticas públicas na área da ciência, designadamente, o esforço de redução da precariedade dos investigadores e reforço de carreiras científicas internas.

Neste contexto, continuaremos fortemente empenhados na nossa estratégia de internacionalização e esforço coletivo em procurar garantir a contínua renovação de um portfólio de financiamento que se pretende robusto e diversificado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme fomos dando conta ao longo deste relatório, o ano de 2024 foi particularmente fértil em todas as frentes, incluindo financiamentos nacionais e internacionais, prémios, projetos e, sobretudo, descobertas de grande significado científico, em muitos casos com um impacto muito significativo na inovação, no tratamento de doenças e na qualidade de vida dos doentes.

Os recentes desenvolvimentos geopolíticos tanto a nível mundial como nacional reforçam o nível de incerteza quanto ao futuro. Porém, desde a sua constituição no final de 2019 que o i3S se tem debatido com conjunturas adversas, mas isso não nos tem impedido de continuar a crescer. Essa evolução foi também reconhecida pelo novo External Advisory Board aquando da sua última visita, deixando contudo a nota de que é sempre possível fazer mais e melhor. É, pois, com renovada energia, motivação e determinação que coletivamente continuaremos a trabalhar para o sucesso e consolidação do i3S, salvaguardando sempre o equilíbrio e a sustentabilidade da instituição, e aumentando o seu impacto junto da comunidade.



A última palavra é de agradecimento a todos aqueles que connosco colaboraram ao longo de mais um ano exigente. O êxito do i3S é acima de tudo resultado do profissionalismo, empenho e dedicação que têm colocado ao serviço deste grande projeto coletivo. A todos o nosso sincero agradecimento.

Porto, 11 de março de 2025

A DIREÇÃO

Claudio Sunkel

José Carlos Machado

Paula Tamagnini

Didier Cabanes

Bruno Sarmento

Luísa Pereira

Teresa Summavielle

Ana Paula Pêgo



Balanço em 31 de dezembro de 2024

Valores em Euros

Balanço em 31 de dezembro de 2024		PERIODO	PERIODO
RUBRICAS	NOTAS	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	796 533,03	781 420,7
Ativos intangíveis	5	273,99	1 095,9
Investimentos financeiros	10,4	23 585,82	23 585,82
Investimentos indirectios	10,4	820 392,84	806 102,46
Ativo corrente		020 392,04	000 102,40
Créditos a receber	8,1	79 924,09	115 906,89
Estado e outros entes públicos	10,2	659 275,51	737 748,0
Associados e Doadores	10,1	29,00	34,00
Diferimentos	10,1	61,50	14 182,18
Outros ativos correntes	8,2	9 464 753,54	8 248 490,69
Caixa e depósitos bancários	0,2	3 554 368,07	3 249 054,09
cana o acpositos parioarios		13 758 411,71	12 365 415,86
Total do ativo		14 578 804,55	13 171 518,32
Fundos Patrimoniais e Passivo		-10/100	_5 _7 = 5 = 15 =
Fundos Patrimoniais			
Fundos Patrimoniais Fundos	10,1	00.00	00.00
Resultados transitados	10,1	99,00	99,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		73 318,10	72 097,73
Oduras variações nos rundos patrimoniais		1 272 660,47	1 470 075,90
Resultado líquido do período		1 346 077,57	1 542 272,63
Resultado liquido do periodo		29 920,07	1 220,37
Total dos fundos patrimoniais		1 375 997,64	1 543 493,00
Passivo			
Passivo não corrente		M-43 4-4-4	
Provisões		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8,3	1 447 704,97	2 078 912,59
Estado e outros entes públicos	10,2	399 474,41	372 784,72
Financiamentos Obtidos			0,00
Diferimentos	10,3	9 786 833,45	7 776 256,42
	8,4	1 568 794,08	1 400 071,59
Outros passivos correntes			
Outros passivos correntes		13 202 806,91	11 628 025,32
Outros passivos correntes Total do passivo		13 202 806,91 13 202 806,91	11 628 025,32 11 628 025,32

Contabilista Certificado

A Direção do i3S

Luisa Pereira



Demonstração dos resultados por naturezas Período findo em 31 de dezembro de 2024

Valores em Euros

NOTAS	PERIODO	PERIODO
MOTAS	2024	2023
6,1		253 702,46
7	17 329 133,28	15 474 144,22
6,3	-7 219 787,77	-6 458 599,68
9	-12 404 072,48	-10 694 246,10
		-595
10,4	0,00	-19,66
6,2	2 342 763,52	1 848 202,54
6,4	-24 966,15	-15 677,70
npostos	515 961,00	407 506,08
4/5	-513 206,95	-405 961,31
postos)	2 754,05	1 544.77
	35 119,46	
	37 873,51	1 544,77
	-7 953,44	-324,40
	29 920,07	1 220,37
	6,3 9 10,4 6,2 6,4 mpostos 4/5	6,1 492 890,60 7 17 329 133,28 6,3 -7 219 787,77 9 -12 404 072,48 10,4 0,00 6,2 2 342 763,52 6,4 -24 966,15 mpostos 515 961,00 4/5 -513 206,95 postos) 2 754,05 35 119,46 37 873,51 -7 953,44

Contabilista Certificado

A Direção do i3S



Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024

Fluxos de caixa das atividades operacionais Recebimentos de clientes e utentes Recebimentos de subsidios Recebimento de apoios Pagamentos de bolsas Pagamentos a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Investimentos financeiros Outros ativos	IOTAS .	PERÍODO 2024 2 283 867,52 18 665 970,45 79 318,50 -1 114 979,05 -7 366 473,06 -10 045 837,83 2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46 -601,47	PERÍODO 2023 1 337 616,89 13 684 912,12 -898 665,81 -4 575 339,50 -8 371 448,78 1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Recebimentos de clientes e utentes Recebimentos de subsidios Recebimento de apoios Pagamentos de bolsas Pagamentos a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Investimentos financeiros		2 283 867,52 18 665 970,45 79 318,50 -1 114 979,05 -7 366 473,06 -10 045 837,83 2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91	1 337 616,89 13 684 912,12 -898 665,81 -4 575 339,50 -8 371 448,78 1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Recebimentos de clientes e utentes Recebimentos de subsidios Recebimento de apoios Pagamentos de bolsas Pagamentos a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Investimentos financeiros		18 665 970,45 79 318,50 -1 114 979,05 -7 366 473,06 -10 045 837,83 2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	13 684 912,12 -898 665,81 -4 575 339,50 -8 371 448,78 1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Recebimentos de clientes e utentes Recebimentos de subsidios Recebimento de apoios Pagamentos de bolsas Pagamentos a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros		18 665 970,45 79 318,50 -1 114 979,05 -7 366 473,06 -10 045 837,83 2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	13 684 912,12 -898 665,81 -4 575 339,50 -8 371 448,78 1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Recebimentos de subsidios Recebimento de apoios Pagamentos de bolsas Pagamentos a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros		18 665 970,45 79 318,50 -1 114 979,05 -7 366 473,06 -10 045 837,83 2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	13 684 912,12 -898 665,81 -4 575 339,50 -8 371 448,78 1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Recebimento de apoios Pagamentos de bolsas Pagamentos a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros		79 318,50 -1 114 979,05 -7 366 473,06 -10 045 837,83 2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	-898 665,81 -4 575 339,50 -8 371 448,78 1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Pagamentos de bolsas Pagamentos a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros		-1 114 979,05 -7 366 473,06 -10 045 837,83 2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	-4 575 339.50 -8 371 448,78 1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Pagamentos a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros		-7 366 473,06 -10 045 837,83 2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	-4 575 339.50 -8 371 448,78 1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros	-	-10 045 837,83 2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	-8 371 448,78 1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros	-	2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	-8 371 448,78 1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros		2 501 866,53 1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	1 177 074,92 -410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros		1 550,60 -1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	-410,90 -1 637 616,50 -460 952,48
Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros	=	-1 559 482,22 943 934,91 -638 024,46	-1 637 616,50 -460 952,48
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros		943 934.91	-460 952,48
Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros		-638 024,46	
Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros			-1 111 836,02
Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros			-1 111 836,02
Ativos intangíveis Investimentos financeiros			-1 111 836,02
Investimentos financeiros			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			-9 480,53
			0 1100
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			1 475,35
Outros ativos			1 4/5,30
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-	629 627 02	4 440 9 44 20
rtuxos de caixa das atividades de investimento (2)		-638 625,93	-1 119 841,20
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos		5.00	0.5.00
		5,00	35,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		5,00	35,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		305 313,98	-1 580 758,68
Efeito das diferenças de câmbio			. 0 0
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		3 249 054,09	4 829 812,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 554 368,07	3 249 054,09

Contabilista Certificado

A Direção do i3S

i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto - Associação Rua Alfredo Allen 208 4200-135 Porto . Portugal

www.i3s.up.pt NIF 515 769 053



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2023	Período 2023										Va	Valores em Euros
				Fur	idos Patrimor	niais atribuídos	aos instituido	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe	-mãe			
DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorizaçã o	Excedentes Ajustamentos de /outras revalorizaçã variações nos fundos o patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇAO NO INICIO DO PERIODO 2023	н	"	31.00	00'0	00'0	70 551,94	00'0	853 984,62	1 545.79	926 113,35		926 113,35
ALTERAÇÕES NO PERIODO Primeira adoção de novo referencial contabilistico Alterações de políticas contabilisticas Diferenças de couversão de demonstrações financeiras Realização de excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ájustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			80 0			1 545.79		616 091.28	-1 545.79	C		
	N		000			1 545.79		616 091,28	-1 545.79	616 159,28		616 159,28
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	м								1 220,37	1 220,37		1 220,37
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								617 379.65	617 379.65		617 379,65
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsidios, doações e legados Distribuições Outras operações										00.0		00'0
	5		00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0		00'0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6= 1+2+3+5		00'66	00.00	0,00	72 097.73	00.0	1 470 075.90	1 220,37	1 220,37 1 543 493.00		1 543 493.00

Rabilista Certificado

A Direção do igs

uisa leavio

i3S - Instituto de Investigação e Inoração em Salde da Universidade do Porto - Associação Rua Airedo Alen 208 4200-135 Porto , Portugal www.i3s.up.pt



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2024			Ţ.	oc Datrimoni	oob, drip	archi Hitari ace	Finance Datrimonials atribuidos ans instituidoras da satidada mão	000		Va	Valores em Euros
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de de revalorizaçã	Excedentes Ajustamentos de Courtes de variações revalorizaçã nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇAO NO INICIO DO PERIODO 2024	ø	00'66	00'0	00'0	72 097.73	00'0	1 470 075,90	1 220,37	1 543 493.00		1 543 493.00
ALTERAÇÕES NO PERIODO Primeira adoção de novo referencial contabilistico Alterações de políticas contabilisticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização de excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					1 220,37		-197 415.43	-1 220.37			
	7	00'0			1 220,37		-197 415,43	-1 220,37	-197 415.43		-197 415,43
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	80							29 920,07	29 920,07		29 920,07
RESULTADO INTEGRAL 9=7*8	œ.						1	-167 495,36	-167 495,36		-167 495.36
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsidios, doações e legados Distribuições Outras operações									00.0		0.0
	10	00'0	00,00	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0		00'0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024 6+7∙8+10	o o	00:66	00.00	00'0	73 318,10	00.0	1272 660,47	29 920,07	1 375 997.64		1 375 997,64

A Direção do i3S

13S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto - Associação Yea Aifredo Ailen 208 4200-135 Porto . Portugal Wew.15s.up.pt



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

Nota Introdutória

O presente anexo é elaborado conforme o modelo para as Entidades do Setor Não Lucrativo, sendo apresentadas as notas que se aplicam à instituição no período em análise e cuja apresentação e divulgação

seja relevante.

1. Identificação da Entidade

O i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação, com

NIPC 515 769 053 e sede na Rua Alfredo Allen nº 208, 4200-135 Porto foi constituído em 20 de

dezembro de 2019 como Associação de direito privado sem fins lucrativos, tendo iniciado atividade a 22

de janeiro de 2020. A Associação i3S resulta de uma colaboração de longa data entre a Universidade do

Porto, o IBMC, INEB e IPATIMUP que desde 2015 constituem a Unidade de Investigação i3S

reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Preservando a matriz plural e transdisciplinar dos seus Institutos fundadores, a missão da Associação i3S é

transformar a SAÚDE através da investigação científica, promovendo a investigação de excelência, a

formação avançada, o desenvolvimento tecnológico e a interação com o setor da saúde, contribuindo

dessa forma para a construção de soluções para os importantes desígnios societais das próximas décadas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades

sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/11 de 9 de Março de 2011 alterado pelo Decreto-

Lei nº98/2015 de 2 de Junho de 2015 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-

se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e

as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-

ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas

supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais

de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do

Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de

Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro 2024 sempre que

possível são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2023.

i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto - Associação Rua Alfredo Allen 208 4200-135 Porto. Portugal



FITTH SO

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações dos bens novos são calculadas, após o início de utilização pelo método das quotas decrescentes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, exceto mobiliário e equipamentos sociais aos quais se aplica o método da linha reta, em conformidade com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Equipamento Básico

5

Equipamento Administrativo

3 a 8

Os elementos do ativo sujeitos a deperecimento cujo custo unitário de aquisição não ultrapasse os 1.000,00€ (mil euros), são totalmente depreciados num só período de tributação.

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

b) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o i3S irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

c) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.



As cotações utilizadas para atualização das dívidas e dos créditos em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

<u>Divisa</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
USD	1.0389	1.1050
CHF	0.9412	0.9260

d) Instrumentos Financeiros

Clientes/Outros ativos correntes

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo.

Os saldos de subsídios a receber relativos a contratos de financiamento assinados são apresentados no Ativo pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores/Outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

e) Rédito e Especialização de exercício

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o i3S e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

f) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores em depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam o recebimento de subsídios e outros pagamentos relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de financiamento incluem o recebimento de fundo patrimonial de associados.



g) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

de divulgação quando e provaver a existencia de um beneficio economico futuro.

Tendo em consideração a Orientação Técnica nº 6 publicada em maio de 2023 para o PRR, e por analogia, procedeu-se à reexpressão do balanço referente a 31/12 /2022. Adicionalmente são divulgados

neste na nota 8.2 deste Anexo os montantes de Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a

obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios

económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

h) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o i3S adotou certos pressupostos e estimativas que afetam

os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados.

Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de

forma prospetiva.

i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto - Associação Rua Alfredo Allen 208 4200-135 Porto. Portugal www.i3s.up.pt NIF 515 769 053



4. Ativo Fixo Tangível



					Valores em euros
	Edifícios _		Equipamento		Total
		Básico	Admistrativos	Out. Act.Fixos T.	
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	1 068 077,18	278 227,28	5 105,17	1 351 409,63
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-431 551,17	-135 497,43	-2 940,32	-569 988,92
Activos Fixos Tangíveis em curso					
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	636 526,01	142 729,85	2 164,85	781 420,71
Adições		279 842,34	242 511,42	4 542,10	526 895,86
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Adições	0,00	279 842,34	242 511,42	4 542,10	526 895,86
Diminuições					
Depreciações	0,00	-352 232,56	-157 098,01	-2 452,97	-511 783,54
Alienações					
Abates					
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	-352 232,56	-157 098,01	-2 452,97	-511 783,54
Quantia escriturada líquida final	0,00	564 135,79	228 143,26	4 253,98	796 533,03

5. Ativo Intangível

	Va	alores em euros
	Programas de Computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	8 253,13	8 253,13
Quantia inicial: com vida útil indefinida		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-7 157,20	-7 157,20
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia escriturada líquida inicial	1 095,93	1 095,93
Adições	601,47	601,47
Total das Adições	601,47	601,47
Diminuições		
Transferências	0,00	0,00
Amortizações	-1 423,41	-1 423,41
Total das diminuições	-327,48	-327,48
Quantia escriturada líquida final	273,99	273,99



6- Rendimentos e gastos

6.1 Vendas e Prestações de serviços

	Ano 2024	Ano 2023
	Euros	Euros
Serviços de Investigação	178 369,26	72 786,50
Organização Congressos/Cursos	295 203,10	178 207,29
Outros	19 318,24	2 708,67
Total	492 890,60	253 702,46

A componente com maior destaque no ano de 2024 tem como principal receita a organização de congressos, cursos e afins. Os serviços de investigação também cresceram substancialmente resultado de uma crescente ligação com a Indústria e esforço de diversificação das fontes de financiamento.

6.2 Outros rendimentos

	Ano 2024	Ano 2023
	Euros	Euros
Donativos/Apoio Projetos de Investigação	715 388,36	311 965,23
Imputação de Subsídios para investimento	451 534,29	370 599,62
Outros Rendimentos	1 175 840,87	1 165 637,69
Total	2 342 763,52	1 848 202,54

Em geral, as diferentes categorias de rendimentos tiveram um acréscimo resultante da crescente atividade do i3S. A rubrica com maior crescimento é a de Donativos/Apoio Projetos de Investigação, reflexo da forte capacidade dos nossos investigadores em captarem novos financiamentos e esforço institucional em diversificar as origens de financiamento da atividade.

Importa ainda assim assinalar a parcela de Outros Rendimentos, na qual se incluem as comparticipações dos institutos fundadores IBMC, INEB e IPATIMUP para os gastos gerais de funcionamento da infraestrutura.



6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2024 Euros	Ano 2023 Euros	l
Serviços Especializados	1 878 381,47	1 583 100,23	Bu
Materiais	2 176 072,69	1 950 172,16	
Energia e Fluidos	869 512,10	1 204 173,00	
Deslocações, Estadas e Transportes	646 219,77	447 702,42	
Serviços Diversos	1 649 601,74	1 273 451,87	
Total	7 219 787,77	6 458 599,68	

O aumento muito significativo de projetos de investigação em curso ao longo do ano refletiu-se num aumento substancial dos gastos com bens e serviços. As componentes que tiveram maior crescimento percentual foram as Deslocações e Estadas, resultado do crescimento de participação em cursos e congressos noutra cidades ou países, e a rubrica de Serviços Diversos a qual reflete o aumento da contratação de Bolseiros para a execução de projetos.

A rubrica de Energia e Fluidos teve uma redução significativa resultante dos esforços desenvolvidos em termos de melhoria da eficiência energética e da redução de preços alcançada pela adjudicação destes serviços por parte da Reitoria a empresas com melhores ofertas no mercado.

6.4 Outros gastos

Nesta rubrica, os valores com mais peso são as diferenças de câmbio desfavoráveis 6.173,46 Euros (4.536,93 Euros em 2023), o pagamento de custos bancários 7.190,77 Euros (6.024,06 Euros em 2023), e o pagamento de taxas 9.561,19 Euros (4.727,68 Euros em 2023) relacionadas com a atividade do i3S.

7. Subsidios à Exploração

	Ano 2024 Euros	Ano 2023 Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas Outras Entidades	15 248 019,72 2 081 113,56	14 371 444,57 1 102 699,65
Total	17 329 133,28	15 474 144,22

Uma vez mais, e conforme referido em pontos anteriores, a captação de novos projetos de investigação e o acréscimo de atividade do i3S traduziu-se num aumento da imputação de subsídios à exploração.



8. Instrumentos Financeiros

8.1 Créditos a receber

À data do Balanço os créditos a receber ascendiam ao montante de 79.924,09 Euros (115.906,89 Euros em 2023) dos quais relativos a clientes o montante de 79.770,09 Euros (115.327,70 Euros em 2023) e 154,00 (579,19 Euros em 2023) relativos a adiantamentos a fornecedores.

A maioria dos clientes encontram-se com pagamentos pendentes dentro dos prazos normais, ou seja, inferiores a 90 dias.

A Receber	2024	2022
<90 dias	79 060,09	115 007,70
90-180 dias	450,00	250,00
>180 dias	260,00	70,00
Imparidades acumuladas	79 770,09	115 327,70
	79 770,09	115 327,70

8.2 Outros ativos correntes

Esta rubrica do Balanço inclui os saldos de subsídios a receber referentes a despesas realizadas em cumprimento dos critérios de elegibilidade de acordo com os contratos assinados no contexto do Financiamento Plurianual das Unidades de I&D e Laboratórios Associados, Emprego Científico e Projetos de I&D da FCT, bem como de projetos de diversas outras fontes de financiamento a receber de outras entidades nacionais e internacionais.

Existem Ativos Contingentes no montante de 35.366.291,59 Euros (44.772.473,50 Euros em 2023) que se referem a valores de despesas a executar no futuro no âmbito dos projetos em curso, relativos aos contratos acima referidos.

8.3 Fornecedores

À data do Balanço os débitos a fornecedores ascendiam ao montante de 1.447.704,97 Euros (2.078.912,59 Euros em 2023), encontrando-se os pendentes na sua grande maioria com prazo inferior a 90 dias, não se registando a existência de pagamentos em atraso.



A Pagar	2024 2023	les
<90 dias	1 447 470,11 2 077 862,59	18
90-180 dias	234,86 1 050,00	U
>180dias		Br
	1 447 704,97 2 078 912,59	

8.4 Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes incluem 1.392.247,04 Euros (1.147.373,65 Euros em 2023) de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2024 e a liquidar em 2025.

Inclui ainda o montante de 128.802,51 Euros (224.203,48 Euros em 2023) de credores por acréscimos de gastos relativos a gastos gerais de funcionamento da infraestrutura de 2024 só faturados em 2025.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui Fornecedores de investimentos no montante de 27.659,44 Euros (14.630,94 Euros em 2023), para além de outras que não são materialmente relevantes.

9. Benefícios dos empregados

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

	Ano 2024 Euros	Ano 2023 Euros
Investigadores	7 456 392,56	6 438 208,74
Técnicos de Investigação	1 651 901,25	1 230 855,46
Pessoal Diagnóstico	82 323,70	87 780,04
Outros	3 046 935,04	2 851 462,17
Seguro	41 626,96	41 733,04
Outros Gastos com Pessoal	124 892,97	44 206,65
Total	12 404 072,48	10 694 246,10

Os outros custos com pessoal englobam a formação de funcionários e as compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi de:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Número médio de empregados	281	257
Número de empregados no fim do período	296	280



Profession of the second of th

10. Outras informações

10.1. Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais totalizam 99 euros, distribuídos conforme tabela seguinte:

Associados	Unid.Paricipação
Universidade do Porto	35
Ipatimup - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto	10
INEB - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica	10
Instituto de Biologia Molecular e Celular - IBMC	10
Instituto Politécnico do Porto	1
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - E.P.E	1
Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E.	1
Unidade Local de Saúde de São João, E.P.E.	1
Bial - Portela & CA, S.A.	5
Health Cluster Portugal - Associação do Pólo de Competitividade da Saúde	5
Associação EVITA - Cancro Hereditário	5
EUROPACOLON Portugal - Associação de Luta Contra o Cancro do Intestino	5
Associação Portuguesa dos Doentes de Huntington	5
G.A.T Grupo de Activistas em Tratamentos	5

As jóias vencidas e que possam ser exigidas pela entidade encontram-se registadas no ativo pela quantia realizável, totalizando 29,00 Euros 31 de dezembro de 2024.

10.2 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta no Ativo o montante de 659.275,51 Euros (737.748,01 Euros em 2023), dos quais 474.433,73 Euros (579.353,01 Euros em 2023) são referentes a IVA restituível de reagentes, instrumentos, licenças, consumíveis, adaptação de edifícios e instalações quando imprescindível à realização do projeto, nomeadamente por questões ambientais e de segurança, na medida em que sejam considerados custos diretos elegíveis para financiamento por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. e ativos afetos à investigação científica, como consequência da implementação das medidas previstas no art°340 da LOE 2020, no art°320 da LOE 2022 e no art°267 da LOE 2023.



J. Ruf

No Passivo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	2024 Euros	2023 Euros	B
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	15 861,18	
Imposto sobre Rend. P. Singulares e Coletivas	151 378,53	138 920,12	
Imposto sobre Rendimento	7 953,44	324,40	
Contribuições para a Segurança Social	240 142,44	217 679,02	
Outras Tributações FGCT	0,00	0,00	
	399 474,41	372 784,72	

10.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Diferimentos apresentava as seguintes quantias:

	Ano 2024 Euros	Ano 2023 Euros
Subsídios à Exploração	9 426 710,33	7 420 807,15
Outros rendimentos a reconhecer	360 123,12	355 449,27
Total	9 786 833,45	7 776 256,42

10.4 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são constituídos unicamente pelas entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

10.5 Informação adicional sobre financiamento através de Projetos de Investigação

A situação dos projetos de investigação a 31 de dezembro no que se refere a valores contratualizados, execução financeira acumulada e valores recebidos até à data de balanço era a seguinte:

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO	nº projetos em curso	Valor financiamento	Executado i3S	%	Valor recebido i3S	%
Nacional - Projetos FCT	105	13 482 564,04	10 516 660,16	78%	8 489 673,85	63%
Nacional - Outros Projetos	59	3 083 832,79	1 453 952,28	47%	1 442 681,91	47%
Internacional - Comissão Europeia	25	16 073 159,19	4 258 359,70	26%	8 482 869,96	53%
Internacional - Outros Projetos	59	9 488 734,94	4 236 842,35	45%	5 522 911,08	58%
Total Projetos de Investigação	248	42 128 290,96	20 465 814,49 "	49%	23 938 136,80	57%



11. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 11 de março de 2025.

Contabilista Certificado

A Direção do i3S





João Careca Alec Beerten Elsa Câncio Martins

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do i3S — Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 14.578.805 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.375.998 euros, incluindo um resultado líquido de 29.920 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e







- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de março de 2025

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849

area

Registado na CMVM com o n.º 20160473



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção do i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos com regularidade a atividade do i3S, examinámos os registos contabilísticos e demais documentações relevantes, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, e dos vários responsáveis do Instituto e dos Serviços, os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que registamos e agradecemos.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas em 11 de março de 2025, que tem a nossa concordância.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2024, evidencia um total de 14.578.805 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.375.998 euros, incluindo um resultado líquido de 29.920 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral do i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto aprove:

- O Balanço referente a 31 de dezembro de 2024, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção do i3S;
- 2. Um voto de louvor à Direção pela forma como desempenhou as suas funções.

Porto, 26 de março de 2025

O CONSELHO FISCAL

Presidente – Bial-Portela & Ca, S.A. – Dr. José Redondo

Vogal – Unidade Local de Saúde de São João, E.P.E. – Dr. Luís Porto Gomes

Vogal – Martins Pereira, João Careca & Associados SROC, Lda – Dr. João Careca